

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE CARYOCAR BRASILIENSE NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

**Relatoria:** Cássia Neves Pereira

Kesia Chaves da Silva

Luan Meneses de Sousa

**Autores:** Maikon Chaves de Oliveira

Igor Romário de Sousa Fernandes

Nathielle da Silva Soares Vieira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O pé diabético é uma complicação crônica da diabetes mellitus levando a uma ferida ou lesão, geralmente ligadas a distúrbios neurológicos e a Deficiência Arterial Periférica (DAOP) em decorrência do alto índice de glicose no sangue pela não sintetização da insulina. Como alternativa aos tratamentos convencionais, pode-se destacar o uso de fitoterápicos, a exemplo, o óleo do Caryocar Brasiliense, conhecido popularmente como pequi, rico em ácidos graxos considerados mediadores anti-inflamatórios que auxiliam no processo de cicatrização. Objetivos: Analisar a utilização do óleo de pequi no tratamento de feridas do pé diabético à luz da literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Scientific Electronic Library Online Scielo, sendo incluídos artigos publicados na íntegra entre os anos de 2019 a 2022 em inglês e português. Resultados: Foram encontrados 40 estudos, dos quais 16 foram utilizados para compor a pesquisa. A partir da análise das pesquisas foi possível observar como são realizados os tratamentos convencionais para as lesões do pé diabético, as substâncias presentes no óleo de caryocar brasiliense e o processo de cicatrização em feridas com o seu uso, associando as informações, pode-se considerar que há um efeito benéfico na sua utilização visto acelerar o processo de reparação tecidual. Conclusões: Essa nova abordagem quanto ao uso desse fruto oriundo da flora do cerrado brasileiro, pode ser utilizada como alternativa aos métodos tradicionais de tratamento das feridas do pé diabético, reduzindo o período da duração da lesão devido à aceleração do processo de reparação tecidual, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida e prognóstico do paciente.